

## Revisão de Temas

### PD - (UM18-3834) - NOAC: ALGORITMO DE VIGILÂNCIA NOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

Rui Cabral Monteiro<sup>1</sup>; Vera Gomes<sup>2</sup>; Maria Helena Sousa<sup>2</sup>

1 - UCSP - Tábua; 2 - UCSP - Vouzela

**INTRODUÇÃO:** A fibrilação auricular (FA) é a arritmia cardíaca sustentada mais prevalente na prática clínica a nível mundial, ocorrendo em um em cada quatro doentes ao longo da vida, aumentando com a idade. Em Portugal a FA apresenta uma prevalência estimada de 2,5% para a população com mais de 40 anos, atingindo 6,6% na 8ª. década de vida e 10,4% em indivíduos com 80 ou mais anos de idade.

As principais complicações da FA são os eventos tromboembólicos, nomeadamente o acidente vascular cerebral (AVC), importante causa de morbi-mortalidade. Para a prevenção destes eventos, está recomendada a terapêutica com anticoagulantes orais.

Os NOACs (anticoagulantes orais não antagonistas da vitamina K) emergiram como uma alternativa à anticoagulação com antagonistas da vitamina K, nos doentes com FA não valvular, no intuito de prevenir os eventos trombo-embólicos. O seu uso tem sido difundido, sustentado pelo perfil farmacocinético mais previsível, não necessidade de monitorização frequente e com reduzidas interações medicamentosas e alimentares.

**OBJETIVOS:** Este trabalho de revisão tem como objetivos refletir sobre a abordagem ao doente sob terapêutica com NOAC, efetuar uma revisão da literatura atual e apresentar uma proposta de follow-up sob a forma de algoritmo, no seguimento destes doentes ao nível dos Cuidados de Saúde Primários.

**METODOLOGIA:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica na MEDLINE, via Pubmed; SciELO e Cochrane Library, e Revistas/Jornais Científicos Internacionais com recurso aos temas Mesh " Atrial fibrillation"; "s'CAON" com artigos publicados no período de janeiro de 2015 a janeiro de 2018.

**RESULTADOS:** Elaboração de algoritmo de abordagem e follow-up dos doentes com utilização de NOACs, realçando a periodicidade da avaliação analítica, concretamente hemograma, função renal, enzimas hepática e ajuste das dosagens em função da idade e resultados obtidos. Atuação face a alguns procedimentos que impliquem suspensão temporária da medicação e em caso de hemorragia.

**DISCUSSÃO:** É consensual o crescimento da utilização dos NOACs na abordagem ao doente com FA não valvular, sendo que o acompanhamento e follow-up destes é realizado ao nível dos Cuidados de Saúde Primários. Neste contexto torna-se imperioso atualizar conhecimentos e dispor de instrumentos que permitam de forma rápida e sistematizada aceder aos mesmos para garantir uma vigilância adequada e rigorosa.